

## ESTUDO DE CASO: BOSQUE MUNICIPAL DR. BELIRIO GUIMARÃES BRANDÃO

BORO, Ana Cristina Balielo

PIRES, Eliana Batista

EROSA, Isabela

BARBOSA, Talita Prado

LOPES, Tatiana Carneiro

ACEG - Associação Cultural e Educacional de Garça

Prof. Rafael Ângelo Fortunato

Especialista em educação ambiental – USP e mestrando em desenvolvimento regional e meio ambiente – UNIARA.

### RESUMO

O trabalho aqui apresentado tem função de conhecer o Bosque Municipal de Garça, analisar sua infra-estrutura, as atividades que são realizadas, conhecer os profissionais que lá atuam, aplicar questionários para os frequentadores, com intuito de melhorar sua situação atual e desenvolver um projeto de Educação Ambiental que englobe um maior número de pessoas da população garçense, possibilitando um trabalho eficaz de sensibilização com estas pessoas em relação ao meio ambiente.

Palavras-chaves: Meio Ambiente; Educação Ambiental, Sensibilização.

### ABSTRACT

The work presented here, has function to know the Forest Municipal of Garça, to analyze its infrastructure, the activities that are carried through, to know the professionals who act there, to apply questionnaires for the frequenters, with intention to improve its current situation and to develop a project of Ambient Education that englobe a bigger number of people of the garçense population, making possible an efficient work of sensitization with these people in relation to the environment.

keywords: Environment; Ambient education, Sensitization.

### 1. INTRODUÇÃO

Problemas sociais, ambientais e econômicos são constantes no cotidiano do ser humano, centralizando a atenção na atualidade, é fácil perceber que o paradigma dominante que nos envolve é bastante complexo.

Na atualidade, assim como há tempos atrás, há uma desigualdade extenuante, onde a riqueza está concentrada nas mãos de poucos, a questão política encontra-se hierarquizada, autoritária, como se não bastasse na sociedade predomina o individualismo e competição. Isso tudo torna mais difícil à tarefa de reverter o quadro socioeconômico e ambiental de nosso país.

Precisamos sensibilizar as pessoas para todas essas problemáticas para haver mudanças significativas, é preciso conhecer o problema para buscar soluções.

Esta pesquisa visa conhecer a situação sócioambiental da cidade de Garça, e o que o Bosque Municipal faz para reverter esta situação, ajudando a população a conhecer e buscar informações sobre o meio ambiente e sua preservação. Buscando métodos eficazes para atividades de educação ambiental, beneficiando, assim, a população da cidade.

Com educação ambiental, sensibilizando o público que frequenta o bosque, haverá possibilidade de mudança na qualidade de vida desses cidadãos que poderão adquirir um senso crítico e viver em condições dignas, além de apresentar mudanças no padrão de comportamento em relação à sociedade e ao meio ambiente.

A partir dessas manifestações de educar e aproximar a população para estes problemas que englobam preservação e conservação do meio ambiente é possível fazer com que pequenas mudanças ocorram nas comunidades, e evolutivamente vá mudando o paradigma destrutivo em que nos encontramos, fazendo com que haja mais preocupação e ação em

relação à construção de soluções para os problemas sócioambientais existente nas sociedades.

## 2. CONTEÚDO

Realizar projetos de educação ambiental, em ambientes naturais, como no caso do Bosque Municipal de Garça, que já possui todo um contexto para este tipo de realização é fator imprescindível. Deste modo facilmente, pode-se ter uma opção de lazer, juntamente com ações de educação ambiental dentro de um processo educativo.

O subsistema ecológico abrange, em grande medida, também o subsistema cultural. Tem como principal elemento a contemplação e o contato com a natureza. Nele são analisados os fatores: espaço turístico natural e urbano e seu planejamento territorial: atrativos turísticos e conseqüências do turismo sobre o meio ambiente, preservação da flora, fauna e paisagens, compreendendo todas as funções, variáveis e regras de consistência de cada um desses fatores. (BENI.1997,p. )

Compreender a natureza e suas peculiaridades, ajuda no aprendizado sobre a importância da preservação e na conservação. O bosque é altamente recomendado para este tipo de atividade, pois possibilita ao público uma visualização do que é a natureza, pois ele tem uma parte significativa de verde e animais, tendo em vista, que está inserido numa cidade, onde há indústrias, poluição e outros problemas como: queimadas e desmatamento.

O bosque possui atividades educativas em parcerias com escolas públicas, contudo se faz necessário verificar a maneira em que estes programas de educação ambiental são realizados, para que possamos melhorar e ampliar este projeto e beneficiar toda a comunidade.

A educação ambiental, segundo Ab'Saber, significa: "Uma ação, entre missionária e utópica, destinada a reformular comportamentos humanos e recriar valores perdidos ou jamais alcançados.

Através do bosque, por meio de seus profissionais, é possível tornar esta prática em uma realidade, onde a população da cidade possa estabelecer uma nova conduta modificando suas ações e seus valores, repensando seu papel perante o mundo atual.

Para atingir seus objetivos, a Educação Ambiental – aquela verdadeira e incorruptível – exige uma sensibilidade especial para as coisas da natureza e a melhoria da estrutura da sociedade. [...] É impossível consolidar um corolário de Educação Ambiental exclusivamente em atendendo à escala planetária ou à escala nacional. Pelo contrário, ele envolve todas as escalas. Começando em casa, atinge a rua e a praça, engloba o bairro, abrange a cidade ou Metrópole. (AB`SABER,ano, p.)

Acreditamos que a Educação Ambiental no Bosque Municipal de Garça, se bem elaborada, seguindo todos os passos, para que estabeleça um processo, um aprendizado, e não apenas algo finito, que dure apenas um dia na mente das pessoas, pode ajudar a melhorar a qualidade de vida da população local e pode ser multiplicado o conhecimento adquirido pelas pessoas.

A educação ambiental vai formar e preparar cidadãos para a reflexão crítica e para uma ação social corretiva ou transformadora do sistema, de forma a tornar viável o desenvolvimento integral dos seres humanos. (PHILIPPI JR., 2005, p. 03).

Portanto este projeto não abrange só a problemática do ambiente natural, mas também, o lado social, o bem estar das pessoas, a conscientização e a sensibilização de que o meio ambiente precisa ser preservado para que a vida perdure por longos dias no planeta terra.

A questão ambiental deve, portanto, se transformar numa questão ideológica, freqüentada pela ciência, pela política, pela filosofia e pela cultura. É preciso considerar que as modificações naturais agora ocorrem aceleradas pelo forte impacto das modernas tecnologias. (ALMEIDA,1999,p.7).

É preciso desenvolver senso crítico nas pessoas em relação ao desenvolvimento tecnológico, fazendo com que elas percebam o aspecto positivo e negativo da tecnologia em relação ao meio ambiente e qualidade de vida.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver um estudo de caso do local e forma de ação em relação a educação ambiental, para haver melhoria destes, e assim, beneficiar seus visitantes e população de Garça em geral.

Na visita ao local, há pretensão em aplicar questionários aos visitantes, para conhecer a opinião destes, para saber do que eles sentem falta, suas sugestões e reclamações.

Verificar as atividades internas e externas do bosque, contando para isso a ajuda do profissionais do local, para transmitir estas informações. Conhecer mais sobre o trabalho já realizado de educação ambiental, saber como esta atividade beneficia a população de Garça, verificando se há eficácia neste processo utilizado por eles.

Há interesse também em analisar a situação dos animais que ali habitam, suas origens e adaptação.

Realizar uma pesquisa que realmente tenha utilidade, levando ao bosque sugestões construtivas, para que possa haver mobilização e ação, tornando este trabalho não apenas bibliográfico, mas também algo tangível, que possa ser colocado em prática, para mudar positivamente a situação atual do bosque, fazendo com que seu aproveitamento seja ainda maior, e com mais ação de sensibilização para seus visitantes.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 2º ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1998.

Magalhães, L; Coordenador, Texto, Ab'Saber, A. (Re) Conceituando a Educação Ambiental. **Questão Ambiental**. São Paulo: Terragraph, 1994.